

# sNAPshot

## Monitoramento e avaliação do processo de PNA: oportunidades, desafios e soluções emergentes

### Resumo da Visão Geral

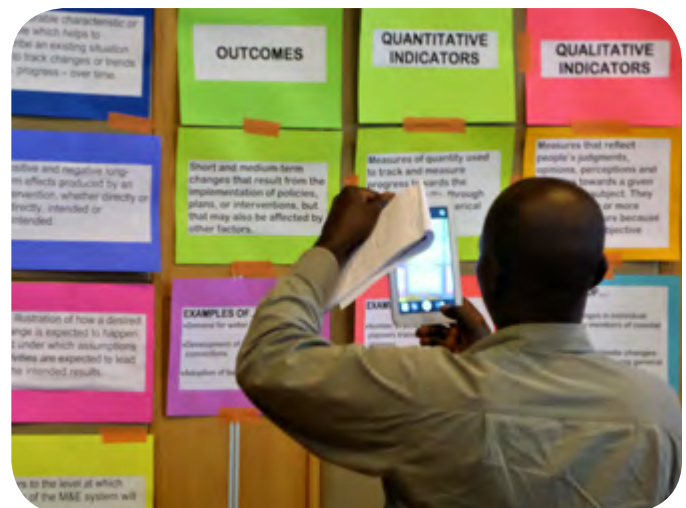
Este resumo da visão geral aborda o assunto de monitoramento e avaliação (M&A) do processo de Plano Nacional de Adaptação (PNA). Ele se concentra nas principais oportunidades, desafios e lições aprendidas pelos países em desenvolvimento na criação e implementação de sistemas M&A de adaptação, destacando soluções para lidar com os desafios em questão. Este **sNAPshot** é o primeiro de uma série que explora as abordagens de diversos países em relação ao M&A de seus processos de PNA.

Conforme o projeto e a implementação de PNAs avançam por todo o mundo, há um aumento do foco no monitoramento, avaliação e aprendizado do processo de adaptação e seus resultados (Box 1).

O M&A de adaptação nacional busca identificar as conquistas da implementação de políticas relacionadas à adaptação, além dos seus planos, intervenções, investimentos e resultados. O M&A auxilia ao precisar se e como as intervenções de adaptação estão reduzindo a vulnerabilidade, além de aprimorar a capacidade dos países no preparo e resposta aos impactos das mudanças climáticas em diferentes setores e níveis.

O projeto e implementação de um sistema robusto de adaptação de M&A é a essência do processo de PNA.

A grande variedade de experiências de PNA mostra que não há uma “receita única” para o projeto e operacionalização de sistemas de M&A (Hammil & Dekens, 2014). Aqueles que planejam as adaptações estão buscando abordagens melhor direcionadas, e com mais eficiência de recursos, para o M&A de adaptação, de modo a fortalecer a capacidade de criar relatórios e aprender a partir dos caminhos para a mudança.



Esta visão geral examina a evolução das oportunidades, desafios e soluções emergentes ligadas ao M&A e ao processo de NAP, com base na análise de percepções e experiências de M&A de países em desenvolvimento.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Dados coletados no NAP Global Network Targeted Topics Forum [Fórum sobre assuntos específicos da rede global NAP] sobre M&A, realizado em Malawi, e a Assembleia de PNA realizada em Bogotá, na Colômbia. Mais informações sobre estes eventos podem ser encontradas em <http://napglobalnetwork.org/>

## Box 1. Foco do sistema M&A

O M&A pode focar no processo ou nos resultados da adaptação. **O processo** refere-se ao avanço da implementação de políticas, planos ou intervenções que têm como objetivo promover a adaptação, ao passo que os **resultados da adaptação** de referem aos impactos que ela pode ter, ou seja, mudanças reais que resultam da implementação das políticas e planos de adaptação.

O M&A de adaptação necessita de dados e informações de vários setores, assim como sobre intervenções tanto em nível nacional como subnacional (ex.: municipal, comunitário e de projeto) (Price-Kelly et al., 2015).

## M&A da adaptação: oportunidades e desafios

As oportunidades e desafios relacionados à adaptação de M&A estão em constante evolução. Experiências da Rede Global de PNA sugerem que o desenvolvimento e implementação de sistemas de M&A passam por um processo de aprofundamento em seu nível técnico, influenciado, entre outros fatores, por:

- Uma maior conscientização sobre a complexidade da medição de adaptação e a necessidade relacionada do aumento do envolvimento com especialistas em M&A.
- Um melhor entendimento dos recursos (humanos, técnicos e financeiros) necessários para sustentar e usar os dados M&A de maneira eficaz, para alcançar as metas e os relatórios de adaptação.
- Aumento dos esforços para garantir processos de PNA mais inclusivos, ao integrar prioridades setoriais e públicos interessado de nível subnacional, além de garantir abordagens calusivas à questão de gênero.
- Aumento do interesse na garantia da viabilidade e relevância dos sistemas M&A de adaptação e sua articulação, com relatórios internacionais de comprometimentos e processos, especialmente com as Contribuições Determinadas Nacionalmente (NDCs, na sigla em inglês) e as Metas de Desenvolvimento Sustentável (SDGs, na sigla em inglês).

## Caixa 2. Exemplos de países

**A África do Sul** identificou a necessidade de uma avaliação contínua, de modo a garantir as sinergias/ligações entre o enquadramento de M&A com os novos planos e estratégias de adaptação. As sinergias identificadas entre os resultados desejados da adaptação para o M&A da resiliência climática, além das prioridades estratégicas na Estratégia de adaptação nacional, as metas de adaptação NDC e os objetivos e indicadores estratégicos SDG.

*Fonte: Makholela, 2017*

**O Marrocos** desenvolveu e implementou o processo de maneira economicamente eficiente, integrando o monitoramento da adaptação com um sistema já existente, e utilizando os dados disponíveis. O processo foi apoiado pela GIZ, além de consultorias nacionais e internacionais. **O Quênia** ligou o sistema com estruturas nacionais já existentes de M&A, utilizando os dados e informações existentes de ministérios, departamentos e agências responsáveis pela medição.

*Fonte: Hammill & Dekens, 2014*

**A tabela 1** apresenta algumas das principais oportunidades e desafios enfrentados por países em desenvolvimento que trabalham com sistemas nacionais de adaptação M&A.



**Tabela 1. M&A da adaptação: oportunidades e desafios**

Oportunidades	Desafios
<p><b>PROPÓSITO E USO DO M&amp;A DE ADAPTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecimento da responsabilidade e relatórios, incluindo a exibição de resultados em âmbito internacional (ex.: Comunicação nacional à Conferência das partes UNFCCC).</li> <li>Utilização de M&amp;A como facilitador para a gestão adaptativa e ajustes de curso, além de elemento de informação para decisões estratégicas.</li> </ul> <p><b>OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizagem e fortalecimento de capacidades em contextos de adaptação em evolução, além de necessidades e experiências.</li> </ul> <p><b>PARCERIAS TRANSETORIAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de apoio para a adaptação entre contribuintes, eleitores e/ou parceiras de desenvolvimento.</li> <li>Desenvolvimento de novas parcerias, demonstrando o progresso e os resultados em diversos setores.</li> </ul> <p><b>EFICIÊNCIA DE RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A partir do trabalho sobre o que já existe para evitar esforços duplicados, economizar recursos e se beneficiar dos dados, sistemas comprovados e ferramentas disponíveis.</li> <li>Coleta de evidência sobre os custos economizados pelas medidas de adaptação; desenvolvendo o "business case" para a adaptação.</li> <li>Coleta de evidências sobre os benefícios compartilhados da adaptação/mitigação, ampliando abordagens bem-sucedidas.</li> </ul> <p><b>RESPONSABILIDADE E COMPARTILHAMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir uma construção coletiva e entre setores de indicadores para promover a responsabilidade e o compartilhamento de conhecimentos.</li> <li>Utilizar sistemas M&amp;A para a adaptação como plataforma para a coordenação e o diálogo entre setores e níveis.</li> </ul> <p><b>NOVAS PARCERIAS E INVESTIMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar lacunas na informação para decisões de novos investimentos, e articular esforços com parceiros de desenvolvimento.</li> <li>Descentralizar as informações e processos para envolver autoridades em nível subnacional, territorial e comunitário, além de setores não tradicionais (ex.: defesa) na adaptação.</li> <li>Garantir uma comunicação eficaz dos resultados de M&amp;A como parte de uma estratégia mais ampla de comunicação de PNA.</li> </ul>	<p><b>DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES INTELIGENTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de uma métrica comum para medir a adaptação por diferentes escalas e determinar o "sucesso".</li> <li>Longo cronograma no qual acontece a mudança climática, e incerteza sobre seus impactos reais.</li> <li>Indisponibilidade de dados nas mudanças a serem monitoradas.</li> </ul> <p><b>SUORTE DE ALTO NÍVEL E ENVOLVIMENTO DOS PÚBLICOS INTERESSADOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a disposição política e o comprometimento com o processo.</li> <li>Envolver e articular esforços entre os públicos interessados de diferentes setores e escalas (nacional, regional, local).</li> </ul> <p><b>SOBRECARGA E DESALINHAMENTO DE RELATÓRIOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Evitar a sobrecarga e o desalinhamento de exigências de relatório para diferentes pautas (ex.: setorial, nacional) e propósitos (ex.: NDCs, SDGs, medição do PNA).</li> </ul> <p><b>COORDENAÇÃO TRANSETORIAL/MULTINÍVEL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir o apoio e a coordenação para coletar dados entre setores e níveis.</li> <li>Identificação de indicadores que são transversais a todos os setores (com relação a medidas isoladas concentradas em setores ou projetos específicos).</li> </ul> <p><b>RECURSOS A SE OBTER PARA MODO A ESTABELECEM O SISTEMA M&amp;A</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar os recursos técnicos e financeiros necessários para criar sistemas nacionais robustos de M&amp;A.</li> <li>Capacidade técnica inadequada para suportar e apoiar o sistema de M&amp;A no decorrer do tempo (ex.: funcionários, rotatividade).</li> <li>Assegurar o "próximo nível" de disposição política/de alto nível do projeto de M&amp;A: comprometimento com mecanismos de acompanhamento.</li> </ul> <p><b>INTEGRAÇÃO DE GÊNERO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver sistemas de M&amp;A com integração de gênero para monitorar, avaliar e aprender acerca da capacidade adaptativa das mulheres, homens, meninas e meninos.</li> </ul> <p><b>EXIGÊNCIAS DE DADOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar, de forma eficiente, as medições quantitativas e qualitativas.</li> <li>Medir e aprender a partir da "mudança negativa" (ou seja, má adaptação)</li> </ul>

Embora estas oportunidades e desafios não estejam listados de forma completa, eles fornecem um indicativo dos tipos de questões que devem ser consideradas pelos planejadores de adaptação, conforme avançam na criação e implementação de seu processo de PNA (Box 2).

## O que está por vir: soluções emergentes de M&A

Desenvolver planejadores e praticantes nos países que identifiquem, de maneira contínua, soluções inovadoras para superar os desafios e aproveitar as oportunidades relacionadas ao M&A de adaptação, especialmente em três áreas:

- Envolvimento e alinhamento dos públicos interessados
- Fortalecimento de recursos
- Qualidade de dados e uso eficaz

A Tabela 2 apresenta exemplos de soluções emergentes nestas três áreas.

A adaptação aos impactos da mudança climática é um processo altamente dinâmico, que envolve planejamento, monitoramento e medição de impacto. E, o que é mais importante, é um processo que envolve o aprendizado contínuo sobre os caminhos da mudança. Sistemas de M&A desempenham um papel essencial na capacidade de desenvolver planejadores e tomadores de decisão nos países, para que identifiquem e tratem de problemas de maneira oportuna, desenvolvam o sucesso e que, ao fim e ao cabo, fortaleçam os processos nacionais de adaptação.

**Tabela 2. M&A da adaptação: soluções emergentes**

<b>Soluções emergentes</b>
<p><b>A. ENVOLVIMENTO E ALINHAMENTO DE PÚBLICOS INTERESSADOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Informar e articular o desenvolvimento do sistema M&amp;A com a legislação, políticas e planos relevantes.</li><li>• Consultar e coordenar com grupos de trabalho multissetoriais, que atuem na mudança climática e mitigação, para evitar esforços duplos.</li><li>• Garantir o envolvimento precoce de uma variedade dos públicos interessados no desenvolvimento do sistema de M&amp;A, de modo a promover a responsabilização e colaboração desde o início. Formar um grupo de trabalho focado no M&amp;A da adaptação é uma opção para garantir o desenvolvimento sustentável de diferentes setores e níveis.</li><li>• Realizar conscientização contínua sobre o papel de M&amp;A na adaptação, incluindo o treinamento do pessoal técnico de adaptação, além dos responsáveis pela decisão.</li></ul>
<p><b>B. FORTALECIMENTO DOS RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar uma avaliação realista das capacidades necessárias para que os atores possam projetar e implementar M&amp;A de adaptação, fornecendo oportunidades para criação de capacidades para resolver problemas (ex.: cursos, seminários ou treinamento on-line). Considerar desenvolver orientações e/ou modelos para ajudar o pessoal novo a compreender o papel que desempenham no sistema de M&amp;A.</li><li>• Garantir a redundância das capacidades de adaptação de M&amp;A, promovendo os papéis e responsabilidades relacionados em vários setores, níveis e escalas.</li><li>• Participar ativamente no compartilhamento de informações sobre adaptação de M&amp;A através das redes existentes (ex.: Rede Global de PNA); buscar oportunidades de troca entre pares de forma regional ou global.</li><li>• Incentivar os ministérios relevantes a considerar os recursos necessários para M&amp;A como parte dos seus processos de planejamento e orçamento.</li><li>• Explorar e mobilizar uma variedade diversas de fontes de financiamento para M&amp;A. Por exemplo, considerar oportunidades internacionais de financiamento (ex.: Green Climate Fund Readiness Programme [Programa ecológico de fundo para a preparação para mudanças climáticas]) para estabelecer o sistema M&amp;A.</li></ul>
<p><b>C. QUALIDADE DE DADOS E USO EFICAZ</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer mecanismos para validar os resultados do sistema M&amp;A.</li><li>• Criar oportunidades para o feedback, de modo a aprimorar o sistema e fornecer informações sobre o planejamento de adaptação.</li><li>• Promover processos de reflexão sobre os resultados do M&amp;A, envolvendo os públicos interessados de múltiplos setores e a comunidade científica, quando apropriado.</li><li>• Usar um processo de priorização para selecionar os dados que necessitam ser coletados e os indicadores a monitorar. Começar de maneira pequena, e ir aumentando para complementar os indicadores com o passar do tempo.</li><li>• Implementar M&amp;A com resposta de gênero para a adaptação, construindo sobre os indicadores e recursos existentes, e aprendendo a partir dos dados desagregados por sexo.</li><li>• Articular com estratégias abertas de governo para melhorar a transparência.</li><li>• Considerar a utilização de tecnologias de comunicação e informação (ex.: celulares) como parte dos esforços de coleta de dados.</li><li>• Criar estratégias inovadoras de comunicação para disseminar as descobertas de M&amp;A, considerando os diferentes públicos e técnicas novas de visualização.</li><li>• Buscar a padronização dos indicadores para promover comparações regionais e fortalecer a articulação.</li></ul>





## Referências e leituras adicionais

Hammill, A. & Dekens, J. (2014). *Monitoring and evaluating adaptation at aggregated levels: A comparative analysis of ten systems [Monitorando e avaliando a adaptação em níveis agregados: uma análise comparativa de dez sistemas]*. Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). Obtido de [https://gc21.giz.de/ibt/var/app/wp342deP/1443/wp-content/uploads/filebase/me/me-guides-manuals-reports/GIZ\\_2014-Comparative\\_analysis\\_of\\_national\\_adaptation\\_M&E.pdf](https://gc21.giz.de/ibt/var/app/wp342deP/1443/wp-content/uploads/filebase/me/me-guides-manuals-reports/GIZ_2014-Comparative_analysis_of_national_adaptation_M&E.pdf)

Makholela, T. (Junho de 2017). Lessons learned from South Africa on M&E in the NAP Process [Lições aprendidas da África do Sul sobre M&A no processo

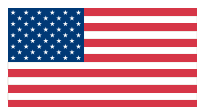
NAP]. Seminário on-line da Rede Global de PNA. Obtido de <http://napglobalnetwork.org/resource/webinar-monitoring-evaluation-national-adaptation-plan-nap-process/>

Price-Kelly, H., Hammill, A., Dekens, J., Leiter, T. & Olivier, J. (2015). *Developing national adaptation monitoring & evaluation systems: A guidebook [Desenvolvimento de sistemas nacionais de monitoramento e avaliação de adaptação: um guia]*. Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH and IISD. Obtido de <http://napglobalnetwork.org/resource/developing-national-adaptation-monitoring-and-evaluation-systems-a-guidebook/>

Apoio financeiro inicial da Alemanha e dos Estados Unidos.



Bundesministerium für  
wirtschaftliche Zusammenarbeit  
und Entwicklung



Secretaria liderada pelo Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável (IISD).



## Sobre a Rede Global de PNA e a série de panoramas

A Rede Global de PNA é um grupo de indivíduos e instituições que estão se reunindo para aumentar o apoio bilateral ao processo de PNA nos países em desenvolvimento. Com base nas experiências e aprendizagens compartilhadas nas atividades da Rede Global de PNA, os panoramas destacam exemplos de como os países estão atualmente abordando diferentes aspectos do processo de PNA.

A Rede Global de PNA é financiada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos e pelo Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha. As opiniões e conclusões mencionadas neste documento são dos autores e não necessariamente refletem as opiniões dos financiadores da Rede.

[www.napglobalnetwork.org](http://www.napglobalnetwork.org)

✉ [info@napglobalnetwork.org](mailto:info@napglobalnetwork.org)

🐦 [@NAP\\_Network](https://twitter.com/NAP_Network)

📘 [@NAPGlobalNetwork](https://www.facebook.com/NAPGlobalNetwork)

